



Biologia In Situ Podcast

**BIO-BIOGRAFIAS 002– GRAZIELA BARROSO MACIEL – COM
LAURA MARIA**

Cafeína	Você está ouvindo Biologia In Situ Podcast, porque todas as estradas levam à biologia.
[Som de cachoeira] [Pássaro canta] [Som sintético cortante]	
[Música sintética]	
Ricardo	Olá, biouvinte! Bem-vindo a mais um bio-biografia, onde a gente conta a história de pessoas que tiveram relevância, que marcaram seu espaço na biologia ou nas áreas afins. Sou seu host, Ricardo Gomes, e eu recebo ela aqui Laura Batista. Laura, seja muito bem-vinda! Se apresenta um pouquinho pra bio-ouvinte, por favor.
Laura	Muito obrigada por essa linda recepção. Então, olá bio-ouvintes, eu me chamo Laura Maria Souza Batista, sou graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do campus de Ponta Grossa. Então, eu sou quase uma futura professora e uma futura bióloga e hoje eu vim aqui relatar pra vocês uma biografia de uma mulher que foi incrível pra área ciência, pra área da biologia, principalmente pra área da botânica. Então, a gente vai aprender aí um pouco sobre a história dessa incrível mulher que logo vocês vão saber quem é.
Ricardo	Muito bem e a gente vai começar essa conversa depois dos nossos recadinhos. Fica por aí.





Biologia In Situ Podcast

[Carro buzina] [Som sintético cortante] [Som de cachoeira] [Pássaro canta]	
Heloá	Olá, bio-ouvinte, aqui quem está falando é a Heloá. Estou aqui apenas para dar alguns recadinhos pra vocês. Então, se vocês querem mandar uma cartinha pra gente, com algum elogio, com alguma crítica, com alguma sugestão, mande um e-mail pra a gente no cartinhas@biologiainsitu.com.br . E outra coisinha: caso vocês amem nosso projeto acha ele maravilhoso você pode também ajudar a gente, como: através do pix, só colocar lá cartinhas@biologiainsitu.com.br e também no picpay. Também só colocar lá biologiainsitu . Você pode ajudar com a quantia que você quiser. E também temos nossas faixas no Padrim. Sim, no padrim.com.br/biologiainsitu . Você pode ajudar a gente com quantias de um real por mês até cem reais. É isso, bio-ouvintes. Até o próximo episódio. Tchau.
Cristianne	Olá, biouvinte. Tudo bem com vocês? Aqui quem fala é Cristianne. Vocês devem me conhecer aqui da coordenação das transcrições. Também já participei de alguns episódios. Mas hoje eu vim trazer uma novidade para vocês, sim. Sabe aquele trabalho acadêmico que a gente termina e ainda precisa revisar todo o texto e formatar antes de enviar? É a partezinha mais chata, né? Mas a parte mais imprescindível. Não dá pra enviar um trabalho sem revisão de texto, retirar os erros e na formatação esperada. Então, se você tá com pouco tempo, sem paciência pra fazer essa parte, ou desesperado porque o prazo tá batendo na porta, a Edusup Mundo Acadêmico tem a solução pra você. E fora isso a gente tá com um combo super promocional pra vocês bio-ouvintes. É isso mesmo. Se vocês acessarem os links aqui, do Instagram da Edusup e também do Gmail, e colocarem lá que são bio-ouvintes, você vão ganhar 50% de desconto nesses dois serviços. Sim, gente, 50% de desconto no valor total do orçamento. Vão lá conferir os serviços da Edusup Mundo Acadêmico, e fala que é bio-ouvinte pra ganhar essa super promoção. É isso, biouvinte. Agora vocês vão ficar com o episódio de hoje. Beijão.





Biologia In Situ Podcast

Ricardo	Muito bem, muito bem, vamos começar o episódio de hoje. Laura, fala pra gente, fala pra bio-ouvinte quem foi a Graziela Barroso, de onde veio, pra onde foi, o que fez...
Laura	Então, olá, pessoal, tudo bem com vocês? Olá, bio-ouvintes. Eu sou a Laura Maria Souza Batista, sou graduanda do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, do campus de Ponta Grossa, localizada aí no Paraná. E hoje eu vim aqui pra gente conversar um pouco sobre Graziela Maciel Barroso, que foi uma incrível mulher pra área da pesquisa, pra área da ciência, pra área da biologia e principalmente pra área da botânica, onde ela fez aí incríveis trabalhos que a gente vai descobrir ao longo da nossa conversa. Então, a Graziela Maciel Barroso, ela nasceu aí no dia 11 de abril de 1912, na cidade de Corumbá, que é localizada no Mato Grosso. Ela é filha de Salustino Antunes Maciel e Alzira Martins Maciel. A história da Graziela conta que ela se casou muito cedo, ela se casou com apenas 14 anos com Liberato Joaquim Barroso, onde teve dois filhos. Então, a gente consegue perceber que ela se casou muito cedo, né, por conta ali das circunstâncias que tinha na sociedade naquela época. Então, ela acabou se casando e já tendo sua família aí com 14 anos.
Ricardo	Nossa muito cedo, né? Talvez será que até pra época era cedo demais?
Laura	Então, eu tava pensando aqui, porque era bem comum na verdade eles se casarem cedo naquela época, né?
Ricardo	É, né?
Laura	Sim, porque como... digamos, a condição de vida deles, da sociedade naquela época, era muito baixa, então quanto mais cedo ele casassem, melhor seria, mas pra gente olhando hoje... É cedo, muito cedo.
Ricardo	Sim, sim. Tem pais por aí que acham que é cedo demais até para namorar.





Biologia In Situ Podcast

Laura	Sim. E ela já casou e já teve os filhos, né? Não sei dizer quanto tempo aí de diferença tem os filhos dela, mas se foi muita diferença, um teve com 14, o outro talvez com 15... É muito cedo, né? Meu Deus.
Ricardo	Sim, sim. E sobre a carreira acadêmica dela? Como que isso aconteceu? Porque a gente sabe que hoje já é difícil pra mulher uma carreira acadêmica, ainda mais uma mulher no início do século XX, não é, e que casou tão cedo assim já com filhos. Como que aconteceu isso?
Laura	Então, no ano de 1960, então a gente consegue observar aí que foi um grande período pra ela se graduar, né? Então, ela se graduou em história natural pela Universidade de Guanabara, e a partir disso ela passou a ocupar um cargo aí de naturalista no Jardim Botânico do Rio de Janeiro e a gente consegue ver que a carreira acadêmica dela tem longos períodos aí de interferências, né? A gente consegue observar que ela terminou a graduação em 1964, digamos, mas lá em 1973 que ela conseguiu defender a sua tese de doutorado, pela Universidade Estadual de Campinas, e a sua tese aí foi envolvida através de um estudo da família botânica que hoje em dia é denominada de Asteraceae, então ela desenvolveu a sua tese com base nessa família, que hoje em dia a gente conhece e que hoje em dia tem muitos estudos envolvendo essa família. Tem muitos trabalhos aí divulgados que tem essa família aí da área da botânica, que ela faz parte. Então, a carreira acadêmica dela seria isso.
Ricardo	Sim. Você falou Universidade da Guanabara, é a que a gente conhece hoje como a UFRJ, né...
Laura	Isso...
Ricardo	A Federal do Rio de Janeiro.
Laura	Verdade [risos]. Eu esqueço.
Ricardo	[Risos] Você falou que ela entrou no curso de história natural em 1960, ela já tinha... Deixa eu ver... Você falou que ela tinha nascido em 1912, já tinha 48 anos, né?





Biologia In Situ Podcast

Laura	A Graziela, ela demorou muito pra ingressar, pra se graduar aí em história natural pela UFRJ, que hoje é conhecida, porque ela se dedicou muito pra sua família e para o seu marido, então por esse fato que ela entrou muito tarde pra área da ciência e pra se graduar aí como uma naturalista...da história natural. E porque ela decidiu mesmo a se dedicar, porque naquela época, né, como a gente conhece aí através de estudos, a mulher era o tudo em casa, então a mulher tinha que ser dona de casa, ela tinha que cuidar dos filhos, a mulher tinha que fazer tudo, então a Graziela decidiu se dedicar para aquilo e mais tarde aí quando seus filhos já estivessem adultos ela se graduaria e se formaria aí na área da botânica. E como inspiração pra isso ela teve o seu marido, que foi agrônomo, então o marido dela, o esposo, ajudou ela muito nesse quesito aí dos estudos, então ele daria, né, um certo incentivo pra ela durante esses estudos e por esse fato ela decidiu aí ir pra área da botânica, porque ela já tava ali tendo um conhecimento muito grande com relação a isso.
Ricardo	Então o marido dela já trabalhava na área. Ela...
Laura	Ela ajudava ele, né, nos estudos ali que ele desenvolvia e aí, que foi surgindo algum interesse nela e ela decidiu ir pra parte da botânica e estudar história natural e...
Ricardo	Sim, sim, mas a atuação dela, pelo que a gente já conversou antes, não ficou na sombra do marido, né?





Biologia In Situ Podcast

Laura	<p>Não, ela teve total reconhecimento. Até ela teve aí um cargo no Ministério da Agricultura, que realizava estudos aí com...realizava pesquisa sobre a sistemática e morfologia das angiospermas, e como a gente sabe, né, as angiospermas é um grande grupo aí que faz parte do reino Plantae, então pense em quantos estudos aí a Graziela não teve que fazer que engloba aí a sistemática e a morfologia desse grande grupo das angiospermas. E por muito tempo ela foi chefe da seção de botânica e sistemática e foi tutora aí do herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e com isso ela conseguiu incrementar intercâmbios científicos junto com entidades nacionais e internacionais, então instituições agregaram pra esses intercâmbios científicos, que tavam surgindo na época. No ano de 1962, a Universidade de Brasília foi criada, e como surgiu a Universidade de Brasília, a Graziela foi trabalhar como professora de botânica e chefe do departamento de biologia vegetal, onde ela ficou até o ano de 1969. Então, a Graziela Maciel Barroso ela foi uma incrível mulher, não só pelos seus estudos, mas por toda a contribuição que ela fez pra área científica, e a gente consegue reconhecer esses estudos aí que estão tendo, só que hoje em dia não é muito falado, né, então por isso eu estou aqui pra terem mais conhecimentos dessa incrível mulher, disseminar aí esse pensamento sobre algumas coisas, sobre alguns paradigmas e falar um pouco mais sobre essa incrível mulher que infelizmente não está mais entre nós.</p>
Ricardo	<p>Sim, sim. E você pode exemplificar, Laura, pra gente, algumas coisas do trabalho dela que impactam até hoje?</p>





Biologia In Situ Podcast

Laura	<p>Então, alguns trabalhos dela, né, que hoje em dia são muitos impactados e que tem muitos estudos, foram os livros criados, escritos por ela. Tem dois livros que é "Sistemática das Angiospermas do Brasil" e o outro é "Frutos e Sementes: a morfologia aplicada". Esses livros eles não são muito falados, né, infelizmente, mas tem muitos estudos aí que nós não conhecemos, mas a gente imagina, que envolvam esse trabalho, que envolvam esses estudos que a Graziela fez. Mas não inclui apenas os livros, incluem outras pesquisas. Então, ao longo da carreira da Graziela, ela recebeu várias homenagens sobre os seus trabalhos, que foram incríveis para nossa sociedade. Com 70 anos a Graziela se aposentou, mas mesmo assim, como ela gostava muito daquilo, ela continuou orientando nas pós-graduações e realizando pesquisas, e através das suas pesquisas ela ficou conhecida como a "Dama da Botânica", por quê? Ela foi a maior taxonomista do Brasil, onde tem mais de 25 espécies de plantas identificadas por ela e que recebe o nome da Graziela no seu nome científico. Eu tenho algumas plantas, algumas espécies de vegetais que foram modificadas aí nos últimos anos e que foram batizadas com o seu nome que é <i>Dorstenia grazielae</i> que é conhecida como caiapiá-da-graziela, que pertence à família das Moraceae e a <i>Diatenopteryx grazielae</i> que é conhecida como maria preta, e a <i>Bauhinia forficata</i> que é conhecida como a pata-de-vaca. E com bases em alguns estudos, que aí eu procurei, ela também foi a única brasileira a receber nos Estados Unidos o prêmio de "Millenium Botany Award" que foi entregue à botânicos indicados aos profissionais da área, então a gente consegue ver que os estudos que a Graziela fez é muito pertinente na nossa sociedade, mas infelizmente ele não é tão reconhecido assim. Mas a gente consegue ver que ela foi uma grande mulher e falando de seus estudos, a Graziela, com seus 60 anos ela defendeu a sua... o seu doutorado. Então, a gente consegue ver também é, um incentivo em relação aos estudos. Por quê? A educação no Brasil ela é muito desvalorizada, e tem muitas pessoas que pensam que dependendo da sua idade é muito tarde para ingressar numa universidade, para ingressar em um ensino médio, concluir os estudos pra chegarem no ensino superior. Então, o que que a história da Graziela faz? Ela desmistifica esse pensamento das pessoas pra que é muito tarde para elas estudarem, que é muito tarde para elas conquistarem o que elas querem, e não. Olhando essa área da Graziela a gente consegue ver que independente da nossa idade, a nós conseguimos atingir nossos objetivos, e conseguimos atingir trabalhos fantásticos e desenvolver trabalhos fantásticos também.</p>
--------------	--





Biologia In Situ Podcast

	<p>Maravilha! Muitos bons exemplos, que a gente pode tirar da Graziela Barroso. E por falar em trabalhos fantástico, Laura nos apresente também, fala do material que você desenvolveu, do seu TCC!</p>
	<p>O meu trabalho de TCC ele foi pra área da educação, e eu desenvolvi um livreto e um caderno de atividades em relação a mulheres inspiradoras, onde eu trago a biografia de dez mulheres incríveis aí de diversas áreas e a Graziela está no meu livreto, eu não poderia deixar de falar dessa incrível mulher, e nesse livreto eu trago histórias incríveis assim de mulheres que fizeram grande parte na área da ciência, na área da educação, na área da sociedade e eu trago como um meio de incentivo. Por quê? Como eu vou ser uma futura professora eu quero incentivar as meninas, não apenas as meninas, mas os meninos também a irem para a área da ciência, mas principalmente para pensarem que podem ser o que eles quiserem, independente do que a sociedade impor. Então, o meu trabalho tem esse objetivo de desmistificar os pensamentos delas e deles, para que tenha um futuro. Porque se perguntar para os alunos e alunas, o que que eles querem fazer depois que saírem do ensino médio a maioria vai falar: "Ah! eu quero trabalhar." "Ah! eu quero outras coisas". E a minoria vai falar que quer estudar, que quer seguir ali a sua carreira de estudos. Então, eu quero fazer um incentivo pra desmistificar esse pensamento e pensar aí que ela pode ser uma grande cientista que elas podem ser uma grande pesquisadora. Então, eu tenho esse intuito esse grande incentivo na vida delas.</p>
	<p>Maravilha, Laura! E pra quem tiver interesse, eu espero que seja tomo mundo que esteja nos ouvindo, os links pros trabalhos da Laura, quanto parra o TCC, tanto o material didático que ela desenvolveu vão estar aqui na descrição desse episódio, é...se não estiver no agregador que você está nos ouvindo, vai no nosso site, "biologiainsitu.com.br" vai no post desse episódio que vai estar tudo lá. E Laura tem algum detalhe da nossa Graziela Barroso, algum detalhe da nossa primeira botânica aqui no Brasil que você queira trazer ainda?</p>





Biologia In Situ Podcast

	<p>É... eu trago sim Ricardo, que é a entrada dela na Academia de Ciências, infelizmente a Graziela veio a falecer 1 mês antes dela tomar a sua posse na academia, ela acabou falecendo no dia 05 de maio de 2003, com 91 anos e por conta do seu falecimento ela não conseguiu tomar posse, mas como meio de homenagem o nome dela consta na Academia de Ciências. Por quê? Ela já fazia parte, mas infelizmente ela não conseguiu tomar a posse na academia e por esse fato o nome dela consta lá como meio de homenagear após a sua morte.</p>
	<p>Poxa Laura, é uma pena, tão pertinho né? Por pouco ela não foi... ela não pode atuar mesmo como membro titular.</p>
	<p>E pensando mesmo como pesquisadora e uma cientista, é uma grande perda que tivemos na área da botânica. Porque se a gente for imaginar, né? Suponhamos que ela tivesse viva até hoje. Quantos estudos não poderia ter? Quantos trabalhos não poderiam ser desenvolvidos? Quantas espécies não poderiam ser identificadas a mais do que nós conhecemos? E infelizmente nós sentimos muito porque é uma grande perda para a área da ciência, da pesquisa e pra área da botânica, e pras diversas áreas que interliga com os trabalhos da Graziela.</p>
	<p>Pois é, é uma pena mesmo, mas o trabalho dela segue vivo, como você falou, muitas colaborações que ela fez continuou sendo consultadas, principalmente quando se fala a angiospermas que são aquelas plantas que tem flores, frutos e sementes. São basicamente quase todas as plantas que a maioria das pessoas conhecem né.</p>
	<p>Sim é as plantas mais desenvolvidas né, é o maior grupo aí das plantas que nós conhecemos hoje. Então, hoje em dia os seus trabalhos continuam vivo, porque várias pessoas aí usam para mestrado, usam para doutorados, porque o seu trabalho contribui muito né, os seus trabalhos contribuem muito para essa parte das plantas, pra área da botânica, então foi um incrível trabalho que ela realizou.</p>





Biologia In Situ Podcast

	<p>Muito bem e essa foi a Laura Batista apresentando pra gente a Graziela Maciel Barroso, primeira dama da botânica no Brasil. É... Laura. Você tem algumas considerações finais, alguns contatos que você queira deixar pra bio-ouvinte para poder falar com você sobre algum trabalho, sobre algum assunto relacionado hoje ou não? Você tem algum contato que você possa passar?</p>
	<p>Eu tenho sim pessoal. Primeiramente, né, de novo eu quero agradecer pelo lindo convite, confesso que quando o Ricardo me chamou eu fiquei um pouco assustada, porque eu defendi o meu trabalho de conclusão do curso ano passado e o Ricardo foi a primeira pessoa que veio através de uma rede social conversar comigo e eu fiquei muito surpresa, porque foi o primeiro reconhecimento que eu tive de um trabalho, que eu me dediquei bastante pra escrever e... tendo um reconhecimento hoje em dia, né, é muito legal, é muito incrível. Então, eu quero agradecer por esse primeiro contato que nós tivemos, quero agradecer aos bio-ouvintes aí que estão me ouvindo, que estão ouvindo a minha fala. Eu sei que a minha voz não é muito boa, mas eu tento passar pra vocês uma voz melhor. E agradecer a todo mundo que me ajudou aí com esse trabalho, a desenvolver né esses materiais didáticos e espero que quem esteja ouvindo utilize esses trabalhos conheçam o meu trabalho, conheçam o meu livreto que eu desenvolvi, o caderno de atividades que eu desenvolvi também pra área da educação pra ter um meio de avaliação para a professora que queira aplicar em aula ou para o professor e é isso.</p>
	<p>Muito bem! Laura, eu que agradeço, eu agradeço bastante não só o trabalho que você desenvolveu, um trabalho muito bonito, muito útil, extremamente necessário, principalmente num cenário retrógrado que a gente tem vivido no nosso país e agradeço também muito a sua disposição, porque bio-ouvinte vocês não estão sabendo, vão saber agora [risos no fundo] eu e a Laura já gravamos esse programa uma vez, mas olha só o que que aconteceu. O esperto do seu host aqui, perdeu o áudio da Laura, não gravei o quanto tinha que ter gravado e aí ela muito solícita concordou em gravar de novo, um outro horário pra gente ter mais uma vez pra vocês terem mais um programa pra escutar hoje.</p>





Biologia In Situ Podcast

	<p>Mas não jogando a culpa apenas no Ricardo pessoal, eu também tive um pouquinho de culpa, por quê? Eu acabei excluindo do meu computador e não achava em lugar nenhum, nem no drive, em nada daí eu me apavorei. "Meu Deus!" "Vamos gravar de novo" Que problema tem né? Nenhum." E ainda mais vir aqui falar dessa incrível mulher que ela foi dentro da sociedade, e mais uma coisa gente que eu queria falar. [risos]</p>
	<p>Fique à vontade.</p>
	<p>Eu gostaria que vocês lessem o meu trabalho pra vocês conhecerem outras mulheres que fizeram grandes trabalhos pra diversas áreas, então são mulheres incríveis que a gente se inspira e admira de mais vendo as histórias delas, não são apenas mulheres brasileiras, tem mulheres também estrangeiras, então vale muito à pena ler né, puxando aí um pouquinho de saco para o meu trabalho, enaltecendo, mas vale muito à pena ter esse conhecimento pra gente ver as outras mulheres que fizeram história na nossa sociedade e que infelizmente algumas não são mencionadas. Então, é muito bom para a gente melhorar nosso conhecimento e também desmistificar essa parte de que mulher não pode ser o que ela quiser, e sim, mulher pode ser o que ela quiser e também meu trabalho serve para nós termos um enriquecimento no empoderamento feminino.</p>
	<p>Você pode adiantar pra gente Laura duas pessoas a mais, duas mulheres que fazem parte do seu trabalho?</p>





Biologia In Situ Podcast

	<p>Olha eu conto sobre a Bertha Lutz que foi uma zoóloga e ativista feminina, ela foi a primeira mulher que conseguiu o voto feminino no Brasil e eu trago a Katherine Johnson, que foi uma grande física que ajudou nos trabalhos da NASA, que contribuiu nos trabalhos para levar o primeiro homem à lua, e também trago outras mulheres como a Enedina Alves Marques, Alice Ball, a Zilda Arns, que foi aí uma grande mulher aí que contribuiu pra sociedade através da pastoral da criança, entre outras mulheres com relação à ciência, então vale muito a pena a gente lê, e não trago apenas a história dessas mulheres, eu trago algumas curiosidades, que envolve essas grandes mulheres, essas grandes cientistas aí, durante a leitura. Então, quando vocês lerem esse trabalho, vocês vão descobrir muitas coisas e quem tiver curiosidade também pode estar vendo o caderno de atividades. Como o meu curso é licenciatura eu quis fazer algum material que envolva educação, então o caderno de atividades ele vai conter ali atividades tanto pra ensino fundamental 2 que vai do 6° ao 9° ano, quanto para ensino médio do 1° ao 3° ano.. 3° série. Então, essas atividades bem básicas, mas servem como um meio de avaliação para o professor, pra professora, que vai aplicar em área pra ver se o aluno realmente né, a aluna realmente leu o conteúdo e conseguiram entender essa parte e não só isso, conseguiram se inspirar pra serem o que quiser, independente aí de falácias que surgem ao redor e as críticas também.</p>
	<p>É isso aí muito bem, muito bem! E bio-ouvinte muito obrigado por essa presença, de escutar a gente em mais um episódio do “Biologia In Situ Podcast”, muito obrigado Laura e vamos nos despedir do bio-ouvinte agora e tchau tchau gente, tchau Laura.</p>
	<p>Tchau gente! Muito obrigada por escutarem e até mais.</p>
	<p>Até! Tchau-tchau.</p>
	<p>Tchau!</p>





Biologia In Situ Podcast

Esse episódio contou com a locução de Ricardo Gomes e com a convidada especial Laura Batista. Edição de áudio de Ricardo Muniz e transcrição de áudio de Cristianne Santos, Jaqueline Miranda, Maycon Trindade e Melissa Cabral. Ah, e um muito bem-vinda a nossa nova integrante do Biologia In Situ, a nossa convidada de hoje, Laura Batista, que a partir de agora faz parte da nossa equipe de transcrições. Bem-vinda, Laura!

